



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Recepção de Cortázar no Brasil: primeiras menções críticas
Autor	PRISCILA OGLIARI MARIANI
Orientador	TIAGO PEDRUZZI

Este trabalho resulta do projeto de pesquisa “Recepção de Cortázar no Brasil”, que objetiva pesquisar a recepção crítica da obra do escritor Julio Cortázar em periódicos brasileiros, bem como realizar uma compilação dos primeiros textos críticos para uma publicação em coletânea, e justifica-se pela busca de um entendimento mais profundo acerca da recepção da crítica brasileira ao autor, considerando que a presença de menções à sua obra deu-se, de maneira mais significativa, depois do chamado *Boom* latino-americano. Em 2019 e 2020, foi feita a catalogação das menções a Julio Cortázar em periódicos nacionais, relativas às décadas de 1960 e 1970, através de pesquisas em hemerotecas digitais. A partir disso, em 2021 e 2022, deu-se a transcrição e análise das menções diretas ao autor. Este trabalho compreende o recorte das três primeiras menções diretas registradas. Nelas, a crítica se volta à obra “O jogo da amarelinha”, romance de Cortázar de 1963. O primeiro dos textos é uma análise de Haroldo de Campos do romance e as outras duas menções são respostas à coluna de Haroldo de Campos. A partir do estudo realizado, foi possível identificar que muito da análise proposta por Haroldo de Campos é embasada em suas concepções concretistas e que a reação negativa a essa interpretação também se deve à rejeição ao próprio movimento concretista. Ademais, é notável o quanto a estrutura inovadora do romance chamou a atenção, sendo mencionada nos três textos, tanto por aqueles que admiravam-na por seu caráter renovador, quanto pelos que julgavam-na mera invencionice formal responsável por prejuízos à inteligibilidade do romance. Dada a quantidade de dados catalogados, este trabalho não se esgota nesses textos; contudo, permitiu vislumbrar, ainda que parcialmente, como se deu a recepção do autor e como, além de sua obra, suas posições e ideias também ecoaram entre os críticos brasileiros.